

DISPENSAS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Inocência.

Consciência.

Governo humano.

Promessa.

Lei.

Graça.

Milênio.

DISPENSAÇÕES

As dispensações divinas são períodos em que os homens foram, estão sendo, e serão provados quanto a sua integridade moral e espiritual, tendo como base de julgamento a própria Bíblia.

As sete dispensações estão distribuídas na seguinte ordem: Inocência, Consciência, Governo Humano, Promessa, Lei, Graça e Milênio.

A palavra dispensação é citada cinco vezes nas epístolas do novo testamento: -I Cor. 9:17; -Efe. 1:10, 3:2,9 -Col. 1:25.

INOCÊNCIA

A dispensação da inocência abrange o período da criação até a queda espiritual do homem, quando ele pecou contra a lei de Deus; comendo do fruto da árvore da ciência do bem e do mal, a qual o Senhor havia proibido -Gen.2:17.

1-O homem criado à imagem e semelhança de Deus -Gen 1:26; tinha uma formação perfeita, inteligente, livre arbítrio, poder de domínio, e moral.

O propósito de Deus com a criação do homem era constituí-lo como regente do mundo, e enquanto foi obediente desfrutou da perfeita comunhão com o Criador, e dominou sobre toda a criação -Gen. 1:26.

Apesar do livre arbítrio e poder de domínio lhe foi imposto uma única restrição, que era não comer da árvore da ciência do bem e do mal -Gen.2:17; pela qual ele seria provado quanto a sua obediência ao usar do livre arbítrio, "... porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás" -Gen 2:17.

O homem, todavia, pecou contra a lei de Deus -Gen.3:6; e o pecado entrando no mundo arruinou a sua vida, "Todo aquele que comete o pecado é servo do pecado" -Jo. 18:34; saiu vencedor o diabo que fez imperar as suas obras, por isso o mundo jaz no maligno -I Jo.5:19.

O homem incumbido de lavrar a terra, e guardar o jardim do Éden -Gen 2:15; comer frutas e ervas -Gen.2:17; 3:18; de repente viu-se privado da presença de Deus.

2-O diabo ao dialogar com Eva no jardim do Éden, lançou dúvidas sobre a verdade da palavra de Deus, a qual fazia restrição sobre o comer da árvore da ciência do bem e do mal -Gen 2:17; e argumentou evasivamente, "...

É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?" -Gen.3:1; porém Deus não havia dito desta maneira, mas afirmado, "...

De toda a árvore do jardim comerás livremente. Mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerá" -Gen 2:16-17.

O diabo queria que a desconfiança entrasse no coração de Eva, e mostrasse a ela que estava sendo privada de ser igual a Deus, "Porque Deus sabe que no dia em que dela comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal" -Gen.3:5; naquele momento a tentação entrou em seu coração, como entrou em Lúcifer no passado, quando ambicionou ser semelhante a Deus, "Subirei acima das mais altas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.

E, contudo, levado será ao inferno, ao mais profundo do abismo" -Isa. 14:14-15.

Ser tentado não é pecado, mas ceder à tentação é flagrante desobediência contra Deus; Eva sentiu-se atraída pelo tentador, e deu os seguintes passos: olhou, desejou, tomou, comeu, e deu ao marido; assim ambos pecaram, "Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.

Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; sendo consumado, gera a morte" -Tiag. 1:14-15.

3-A queda espiritual do homem trouxe várias consequências:

3.1-Conheceu o bem e o mal -Gen.3:22; perdeu a comunhão com Deus -Gen.3:23; e sofreu a morte espiritual e física -Gen. 2:17.

3.2-Perverteu-se moralmente ao perder a natureza divina, e ficou escravizado pelo pecado; o que trouxe doenças em seu corpo físico.

3.3-Diminuiu a capacidade de administrar o mundo por falta de sabedoria, e teve de ganhar o pão com árduo trabalho, "No suor do teu rosto comerás o teu pão, até pelo que tornes à terra..." -Gen.3:19; a terra foi amaldiçoada por Deus -Gen: 17.

3.4-A mulher aumentou as dores da maternidade; ficou sujeita ao domínio do homem -Gen 3:16; a serpente rastejou sobre o seu ventre, e comia do pó -Gen.3:14.

3.5-O caminho da árvore da vida foi vedado ao homem para que não comesse do fruto; e evitasse uma existência de condenação eterna.

O ato de sacrificar um animal para prover vestes para Adão e Eva -Gen.3:21; simboliza a promessa de salvação através de Jesus Cristo, o cordeiro que tira o pecado do mundo -Jo. 1:29.

CONSCIÊNCIA

A dispensação da consciência abrange o período da queda espiritual do homem até o dilúvio, quando a raça humana foi destruída pelas águas; salvando-se apenas a família de Noé através da arca.

1-O homem ao perder a pureza moral e a comunhão com Deus, adquiriu a consciência sobre o bem e o mal; agora podia escolher o caminho certo através do livre arbítrio.

O ato sacrificial trouxe ao homem a condição de reabilitar a pureza e comunhão com Deus; como a sacrifício de Cristo garantiu a promessa de salvação ao pecador, "E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar" -Gen.3:15.

O homem pela fé oferecia animais em holocausto no altar de pedra, como fez Abel, "Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunha de que era justo..."-Heb. 11:4; símbolo do sacrifício de Cristo na cruz do Calvário.

De Abel e Caim vieram duas classes distintas de homens:

1.1-De Abel o homem penitente que servia a Deus com fé, obediência e santidade.

1.2-De Caim o homem que rejeita a lei do sacrifício para se justificar pelas obras.

2-Da descendência de Sete vieram os "filhos de Deus": e de Caim os "filhos dos homens"
-Gen.6:2.

Muitos ensinam que os "filhos de Deus" eram anjos decaídos que se casaram com as "filhas dos homens", porém tal doutrina não tem apoio na Bíblia, porque os anjos não se casam, "Porque na ressurreição nem se casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu" -Mat.22:30.

A principal causa da destruição do mundo antigo foi a mistura das duas classes de homens, as quais promoveram a prática deliberada do pecado -Gen.6:3; e deixaram Deus sem ter um povo separado para a sua glória.

O coração de Deus se entristeceu, e deliberou a destruição da raça humana com um dilúvio de águas -Gen.6:6-7; salvando-se apenas a família de Noé abrigada na arca; a qual simboliza a salvação do pecador através da obra de Cristo.

Esgotado o prazo de cento e vinte (120) anos começou a chover, e durante quarenta (40) dias consecutivos a chuva caiu provocando o dilúvio.

3-Muitos não concordam com a condenação do ímpio, e acham que está em contradição com a misericórdia de Deus, porém a palavra é bem clara, "Os ímpios serão lançados no inferno, e todas as gentes que se esquecem de Deus" -Sal 9:17.

Se Deus deixar de punir os que cometem pecado, também deixará de ser santo e justo, porque a Bíblia declara, "Porque tu não és um Deus que tenha prazer na iniquidade, nem contigo habitará o mal" -Sal. 5:4.

Através dos tempos Deus tem alertado os homens sobre o perigo de enfrentar o juízo final, mas eles continuam insensíveis, e não dando crédito a mensagem do evangelho, como mostra o apóstolo Paulo, "Mas nem todos obedecem ao evangelho: pois Isaias diz: Senhor. quem creu na nossa pregação?" -Rom. 10:16.

A pregação de Noé durou cento e vinte (120) anos, e esgotado o prazo de Deus veio o juízo sobre aquela geração, "E não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, pregoeiro da justiça, com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios -II Ped.2:5; assim sucederá com os ímpios no final da dispensação da graça.

GOVERNO HUMANO

A dispensação do governo humano abrange o período pós dilúvio até a dispersão dos homens na torre de Babel -Gen.11:8-9.

A família de Noé que sobreviveu ao dilúvio manteve o caminho de justiça perante Deus, "Pela fé Noé divinamente avisado das coisas que ainda se não viam, temeu, e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé" -Heb. 11:7.

1-Noé ao sair da arca levantou um altar para oferecer sacrifícios -Gen. 8:20; mostrando que o homem conservou viva a comunhão com Deus.

O Senhor prometeu a Noé não mais destruir o homem, "... Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice; nem tornarei mais a ferir todo o vivente, como fiz.

Enquanto a terra durar, sementeira e sega, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite, não cessarão"-Gen.8:21-22.

Noé ao oferecer sacrifício mostrou que a ordenança divina não havia sido mudada, e que sua família estava disposta a obedecer a Deus, como apregoou o salmista.

"Congregai os meus santos, aqueles que fizeram comigo um concerto com sacrifícios" -Sal.50:5; naquele instante apareceu o "arco-íris no céu, sinalizando que Deus não mais destruiria o homem pelas águas-Gen.9:13.

2-O concerto de Deus com Noé introduziu três mudanças na vida do homem:

2.1-O medo no coração do homem devido a destruição pelo diluvio mudou para os animais -Gen.9:2; e isso facilitou ao homem dominá-los.

2.2-O homem começou a comer carne de animais sem o sangue -Gen 9:3-4.

A abstinência do sangue dos animais foi mais tarde incluída na lei -Lev.3:17; e respeitada pelos apóstolos no concílio de Jerusalém -Atos 15:20; todavia é importante esclarecer que isso não tem nada a ver com a falsa doutrina, que ensina que a alma é o sangue; pois quando a Bíblia fala sobre o assunto em -Lev. 17:11; a palavra alma está sendo usada como sinônimo de vida, "A carne, porém, com a sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis" -Gen. 9:4.

A alma humana é um órgão espiritual, como revela a Bíblia com as almas dos mártires que estavam debaixo do altar, pedindo vingança a Deus, "... Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?"-Apoc. 6:10.

Se o sangue fosse a alma do homem como seria a transfusão de sangue nas cirurgias médicas?

O doente receberia a alma de outro, um absurdo não acha?

2.3-A pena de morte imposta ao homicida, "Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado..."-Gen. 9:6.

3-Antes do dilúvio não havia leis para exigir a justiça, e coibir a prática de delitos; o homem tinha liberdade para andar em qualquer caminho, porém depois do dilúvio o governo humano impôs leis para serem obedecidas, e todos os crimes eram punidos.

A pena de morte foi um freio nas infrações dos homens; até hoje é adotada esta medida para impor medo aos homicidas.

A ordem dada ao homem era multiplicar-se e encher a terra -Gen 9-7: porém não demorou muito ao homem desafiar a Deus, e construir a torre de Babel.

A construção da cidade e nela uma torre parece algo perfeitamente normal, mas examinando a intenção dos homens chega-se à conclusão, de que se tratava de uma rebeldia para impedir o povo de se espalhar na terra.

A ideia agregaria, desafiava a ordem de Deus, "Mas vós, frutificai e multiplicai vos: povoai abundantemente a terra, multiplicai-vos nela" -Gen.9:7.

A construção da torre parou devido a dispersão dos homens pela confusão das línguas; e findou a dispensação do governo humano, que vigorou até a chamada de Abraão -Gen. 12:1.

PROMESSA

A dispensação da promessa abrange desde a chamada de Abraão até a saída do povo de Israel do Egito; um período que durou quatrocentos e trinta (430) anos, "O tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito, foi de quatrocentos e trinta anos" -Ex 12:40.

1-Abraão morava na cidade Ur da Caldéia; centro da civilização babilônica na terra de Sinear, um lugar onde o pecado imperava devido o povo ser de origem pagã, daí ele foi chamado por Deus, " Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei" -Gen. 12:1.

Ao sair da cidade de Ur seguiram com ele a esposa, o pai Terá, e o sobrinho Ló, e foram morar em Harã até a morte do pai-Gen.11:31-32; Abraão pertencia a décima (10^o) geração de Noé O Senhor apareceu a ele sete vezes -Gen. 12:2-3, 13:14-17, 15:1-8, 15:18, 17-1:17, 18:10-16, 22:15-18.

2-Em todas as aparições o Senhor renovou a promessa de bênçãos, inclusive a sua posteridade:

2.1-Abençoar os que o abençoarem, e amaldiçoar os que o amaldiçoarem -Gen. 12:3

2.2-Dar em posseção a terra de Canaã -Gen. 13:15.

2.3-Proteger e ser o seu galardão -Gen. 15:1.

2.4-Ser o seu Deus -Gen. 17:7.

2.5-A sua descendência seria mais numerosa do que o pó da terra -Gen. 13:16.

2.6-Seria pai de uma grande nação de onde descenderiam reis -Gen. 17:6.

2.7-Seria uma bênção para todas as famílias da terra -Gen. 12:3.

Todas as promessas foram confirmadas em sua vida, e na descendência do filho Isaque; e do filho Ismael com a egípcia Agar descenderam também muitas nações, que são os povos árabes -Gen. 17:20.

3-As promessas de bênçãos exigiram de Abraão algumas obrigações, as quais são símbolos para os crentes:

3.1-Abraão deixou a cidade de Ur da Caldéia, onde imperava toda sorte de impiedade; a vida em Cristo exige do crente a separação do mundo, e das obras das trevas -Tiag 4:4; Efé. 5:11.

3.2-Abraão foi morar na terra de Canaã prometida por Deus; o crente irá morar no céu se permanecer em Cristo até o fim -Heb.3:6.

3.3-Abraão exerceu a fé para ter um filho com Sara na velhice; o crente creu no nascimento de Cristo em seu coração por obra do Espírito Santo.

3.4-Abraão deu um exemplo de obediência em oferecer o filho Isaque em sacrificio a Deus, porque creu na possibilidade de sua ressurreição; o crente ao se oferecer em sacrificio vivo, santo, e agradável a Deus -Rom. 12:1; e também em crer na ressurreição dos mortos na vida de Cristo, como afirmou o apóstolo Paulo, "Tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição de mortos..."-Atos 24:15.

Com a saída do povo de Israel do Egito findou a dispensação da promessa.

LEI

A dispensação da lei abrange o período da saída do povo de Israel do Egito até a morte de Jesus Cristo, "Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo" -Jo.1:17.

1-O Senhor prometeu dar a terra de Canaã à posteridade de Abraão, e fazer da sua descendência um grande povo para servir de bênção às demais nações, independente do grau de justiça, mas pela palavra do seu juramento.

Após dois meses da saída do povo de Israel do Egito, Deus se revelou a Moisés, e trouxe consigo um plano preparado que foi entregue a ele no monte Sinai; assim iniciou a dispensação da lei.

A lei dada a Moisés visava conter a transgressão do povo, e despertar nele o sentimento de temor a Deus, para que a promessa de bênção através do Messias fosse garantida; porque ele é o profeta maior que Moisés -Deut. 18:15, 18.

2-O propósito de Deus era formar um reino sacerdotal do povo de Israel, o qual seria distinguido pela santidade e o rito circuncisão; e intercederia pelas demais nações, "E vós me sereis um reino sacerdotal e um povo santo..."-Exo. 19:6.

O Senhor fez também a promessa de cura ao povo, "... nenhuma das enfermidades, porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o Senhor que te sara" Ex. 15:26.

Ao povo cabia a obediência à lei entregue a Moisés, a qual reunia mandamentos, estatutos e leis:

2.1-Os mandamentos eram leis morais.

2.2-Os estatutos eram leis civis.

2.3-As leis eram instruções sobre as cerimônias religiosas.

O objetivo principal da lei era revelar e coibir o pecado, "Porque até a lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado, não havendo lei" -Rom 5:13; e ela vigorou entre o povo de Israel, "... Toda transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição" -Heb. 12:2.

3-A missão da lei foi cumprida encerrando todos debaixo do pecado, e encaminhando à Cristo a descendência de Abraão, Mas a escritura encerrou tudo debaixo do pecado para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes" -Gál 3:22,

Os gentios também alcançaram a promessa de salvação mediante a graça e fé em Jesus Cristo, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus"-Efé.2:8.

Depois da lei cumprir a sua finalidade tornou-se impotente para salvar, "É evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé" -Gál 3:11.

Todos os mandamentos da lei foram repetidos na nova aliança do evangelho; excetuando apenas o quarto que ordena a guarda do sábado, porque era um pacto entre Deus e os judeus, aos quais os gentios não eram obrigados a guardar -Col.2:16-17.

O primeiro mandamento foi citado em -Mat 4:10;

O segundo em -I Jo.5:21;

O terceiro em -Mat 5:34 7;

O quinto em -Efé.6:2;

O sexto em -Gál.5:21;

O sétimo em -Gál.5:19;

O oitavo em -Efé 4:20;

O nono em -Efé.4:25;

O decimo em -Mat. 5:29.

A lei e os profetas duraram até João Batista, E a lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus... "-Luc. 16:16.

Com a morte de Jesus Cristo na cruz do Calvário, encerrou a dispensação da lei, "Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça" -Rom.6:14.

GRAÇA

A dispensação da graça começou com a crucificação de Jesus Cristo, e durará até a sua segunda Vinda em glória; já se passaram quase dois mil anos; mas muitos acham que ela iniciou no Pentecostes ao ser derramado o Espírito Santo.

1-A morte de Cristo abriu o novo e vivo caminho para o santuário celestial -Heb. 10:20; pelo qual o pecador obteve acesso ao Pai através da sua obra.

Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim" -Jo.14:6; e mais, cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno " -Heb.4:6.

O cerimonial da lei foi abolido quando o véu do templo rasgou de alto a baixo -Mat.27:51; e um melhor concerto foi firmado através da morte de Cristo, "Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quando é mediador de um melhor concerto, que está confirmado em melhores promessas " -Heb. 8:6.

O messias prometido como a semente da mulher para esmagar a cabeça da serpente -Gen.3:15; vindo da descendência de Abraão para fazer benditas as famílias da terra -Gen. 12:3, 22:18;

O Filho de Deus nascido sob a lei -Gál.4:4; para cumprir a lei -Mat. 5:17; da descendência de Davi -Mar. 10:47, morria na cruz do Calvário consumando o plano de salvação para o pecador.

2-A antiga aliança firmada entre Deus e Moisés findou com a morte de Cristo, sendo firmada uma nova aliança, na qual Ele é o Mediador, "E por isso é Mediador de um novo testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna"-Heb.9:15.

A validade da nova aliança foi confirmada com a morte do testador, "Porque onde há testamento, necessário é que intervenha a morte do testador.

Porque um testamento tem força onde houver morte; ou terá ele algum valor enquanto o testador vive? "-Heb.9:16-17.

O Senhor ao instituir a primeira ceia com os discípulos, declarou que a sua morte dava início a uma nova aliança, "... Isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que por muitos é derramado "-Mar. 14:24

3-A nova aliança foi confirmada com melhores promessas, porque o amor e misericórdia de Deus foram revelados na salvação do pecador, dando-lhe o direito de usufruir os benefícios

afiançados por Cristo, o qual o resgatou da maldição da lei, "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito:

Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro" -Gál.3:13; só o sangue de Jesus Cristo tem poder para a remissão dos pecados, "Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados" -Col. 1:14.

A promessa do Espírito Santo feita pelo Senhor antes de subir ao céu, foi derramada sobre os discípulos, "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador para que fique convosco para sempre" -Jo. 14:16;

Também concedeu a cura divina, "E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará... " -Tiag 5:15;

Mas o propósito principal é a salvação dos homens, "Que que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade" -I Tim.2:4; para isso foi dada a ordem de pregar o evangelho à toda a criatura, "... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura" -Mar. 16:15.

A salvação do mundo inteiro é quase impossível, porque esta dispensação está terminando, mas um povo tem sido resgatado para a glória do Senhor, o qual em breve será arrebatado ao céu -I Tes.4:16-17.

Na vinda de Cristo em glória findará esta dispensação.

MILÊNIO

A dispensação do milênio é o último período probatório que o homem passará dentro da vontade de Deus, livro do apocalipse -Apoc. 20:1-7.

A palavra milênio é citada seis vezes no tempo satanás estará preso no poço do abismo -Apoc.20:1-3.

1-No milênio o homem será provado dentro da mais favorável condição de vida, porque todas as coisas no céu e na terra foram congregadas em Cristo, "De tornar a congregar em Cristo

todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra" -Efe. 1:10.

Será um tempo de paz, prosperidade, e justiça, com um governo literal de Cristo em todo o mundo; mas muitos discordam achando que o milênio tem um sentido apenas alegórico.

O reino de Cristo na terra não será simbólico, mas real, visível e material; nesse tempo a forma de governo será a teocracia, isto é, Cristo regerá o mundo, "... Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" -Apoc. 11:15.

2-As promessas de bênçãos trarão tranquilidade e segurança para o homem, e muitas restaurações serão feitas na terra, devido a calamidade da grande tribulação.

O governo de Cristo apresentará as seguintes mudanças:

2.1-A salvação do homem será pelo conhecimento de Deus, porque a terra estará cheia da sua glória, como as águas cobrem o mar -Isa. 11:9.

2.2-As nações não aprenderão mais a guerrear, e todas as armas serão transformadas em instrumentos agrícolas -Isa.2:4.

2.3-O reino animal passará por uma grande mudança, e permitirá que os animais selvagens convivam com os domésticos -Isa. 11:6-8.

2.4-O homem terá longevidade; um jovem viverá cem anos, e a idade dos homens será igual a das árvores -Isa.65:20, 22.

2.5-As enfermidades serão reduzidas; ninguém dirá enfermo estou-Isa. 33:24.

2.6-O crescimento demográfico alcançara índices elevados, devido a procriação e multiplicação dos homens -Isa.60:22.

2.7-As lavouras terão safras abundantes devido a fertilidade da terra -Isa.30:23.

2.8-A intensidade do brilho do sol e da lua proporcionará dias e noites mais claros -Isa. 30:26.

3-A vida espiritual do homem será bem melhor devido o mundo estar cheio do conhecimento de Deus, e o céu aberto em bênçãos permitirá um tempo de paz, justiça, e prosperidade, com a presença do Senhor em todas as nações.

A nação proeminente no mundo será Israel, com a sede do seu governo na cidade de Jerusalém
-Isa. 2:3.

A igreja glorificada ocupará as moradas na Jerusalém celestial -Heb.12:22; a qual refletirá a sua glória sobre a Jerusalém terrestre, "E as nações andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra" -Apoc 21:24.

No final do milênio satanás será solto do abismo por um espaço pequeno de tempo, "... E depois importa seja solto por um espaço de tempo" -Apoc. 20:3.

Satanás irá provar os homens que viveram no milênio sob a mais favorável com dição de vida; mostrando que a sua personalidade e natureza não mudaram em nada, nem os homens foram libertados da natureza pecaminosa.

Os homens serão enganados pela astúcia de satanás, e mortos pelo fogo do céu na peleja contra Jerusalém, "... mas desceu fogo do céu, e os devorou. Apoc. 20:9-10.